SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

MÁSCARAS AFRICANAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Sabrina BARROS[1], Ana Clara XAVIER[2], José Adauto MELO[3], Juberlandia BERNARDO [4], Ana Cristina MOREIRA [5]
[1]Aluna do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL;
[2]Aluna do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;
[3]Aluno do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL;
[4]Aluna do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL,
[5] Professora orientadora, Doutora em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco, Graduada em Pedagogia e Geografia, coordenadora do subprojeto de Geografia PIBID (Capes), Titular do curso de Geografia da UNEAL, Campus III, cristinamoreira@uneal.edu.br, cristinamoreira@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: sabrina.dasilva.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo de analisar a contribuição de uma oficina de máscaras africanas para a compreensão da cultura africana e afro-brasileira, considerando as reflexões sobre identidade, ancestralidade e diversidade cultural. O trabalho apresenta uma ação de extensão desenvolvida com estudantes do 8º ano da Escola Estadual Monsenhor Macedo, em Palmeira dos Índios – AL, durante a Semana da Consciência Negra. A proposta buscou ainda verificar como a abordagem histórica e simbólica das máscaras poderia contribuir para a desconstrução de estereótipos, para o engajamento dos estudantes e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à educação antirracista. A relevância da temática está relacionada à necessidade de ampliar no ambiente escolar, o reconhecimento das diferentes manifestações culturais africanas, considerando as contribuições teóricas de Sodré (2017) e Munanga (2005) e as determinações da Lei nº 10.639/2003. A ação foi realizada em 19 de novembro de 2025, com a participação de aproximadamente 22 alunos, mediante uma abordagem qualitativa e descritiva. Para o desenvolvimento da atividade, foram realizados levantamento bibliográfico sobre máscaras africanas, identidade cultural e cultura afro-brasileira, exposição dialogada sobre a história, os significados e os usos das máscaras em diferentes povos africanos, além de uma oficina prática de produção artística. A coleta das

informações ocorreu por meio de observação participante e registro fotográfico das produções elaboradas pelos estudantes. A análise considerou as falas espontâneas, o nível de participação nas atividades e os elementos simbólicos presentes nas máscaras confeccionadas. Os resultados indicaram que os estudantes participaram de forma criativa e reflexiva das atividades, demonstrando maior aproximação com aspectos da cultura africana e afro-brasileira, além de ampliarem as reflexões sobre ancestralidade, identidade e estereótipos raciais. A atividade também possibilitou a articulação entre arte, história e cultura no espaço escolar. Conclui-se que a realização da oficina contribuiu para ampliar a compreensão dos estudantes sobre diferentes manifestações culturais africanas e para fortalecer práticas pedagógicas voltadas ao reconhecimento da diversidade cultural e à educação antirracista, evidenciando a utilização de atividades artísticas contextualizadas como estratégia para abordar conteúdos relacionados à história e à cultura africana e afro-brasileira no ambiente escolar.

Palavras-chave: Interculturalidade. Etnicidade. Patrimônio. Protagonismo. Ludicidade.